

Programa de Capacitação de Gestores Escolares

Para a implantação da Coleta Seletiva Solidária

O Programa Coleta Seletiva Solidária é uma realização da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) em parceria com a Universidade do Estado Rio de Janeiro (UERJ). Esse Programa é desenvolvido através de oficinas de capacitação e planejamento participativo da Coleta Seletiva Solidária em quatro linhas de ação:



Coleta Seletiva Solidária para Gestores Públicos Municipais

Coleta Seletiva Solidária nas Escolas Estaduais

Coleta Seletiva Solidária nos Órgãos Públicos Estaduais

Programa de Capacitação de Catadores

A implantação de programas de coleta seletiva nos municípios abre novas perspectivas de práticas escolares alinhadas às questões sociais e ambientais. As instituições de ensino possuem o papel de multiplicar o conhecimento, formando cidadãos, habilitando-os a mudar de atitudes para construir sociedades realmente sustentáveis.

O Programa Coleta Seletiva Solidária nas Escolas Estaduais

O Programa Coleta Seletiva Solidária visa assessorar as escolas estaduais em sua implantação apoiando-as no atendimento ao Decreto Estadual 40.645/07, o qual institui a separação dos resíduos recicláveis nos órgãos e entidades da administração pública estadual na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Público alvo: Diretores, professores, alunos e funcionários das escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro.

Este Programa está inserido no Plano Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos (PEGIRS), e atua integrado aos Programas Nas Ondas do Ambiente e Curso de Educação Ambiental e Agenda 21 Escolar: Formando Elos de Cidadania à Distância.

inea instituto estadual do ambiente

Programa de Capacitação de Gestores Escolares

Para a implantação da Coleta Seletiva Solidária em escolas estaduais

Em atendimento ao Decreto estadual 40645/97



O QUE É E O QUE NÃO RECICLÁVEL?

Atenção: não é necessário separar por cores, basta separar os recicláveis dos não recicláveis.

PLÁSTICO

Recicláveis

Tampas
Potes de alimentos
PET
Garrafas de água mineral
Recipientes de Limpeza
Higiene
PVC
Sacos plásticos
Brinquedos
Baldes

Não Recicláveis

Cabo de panela
Tomadas
Adesivos
Espuma
Teclados de computador
Acrílicos

Possivelmente reciclável

Isopor tem reciclagem em algumas localidades

Cuidados especiais:

Potes e frascos limpos e sem resíduos para evitar animais transmissores de doenças próximo ao local de armazenamento .

VIDRO

Recicláveis

Potes de vidro
Copos
Garrafas
Embalagens de molho
Frascos de vidro

Não Recicláveis

Planos
Espelhos
Lâmpadas
Cerâmicas
Porcelanas
Cristal
Ampolas de medicamentos

Cuidados especiais:

Devem estar limpos e sem resíduos. Podem estar inteiros ou quebrados. Se quebrados devem ser embalados em papel grosso (jornal ou craft).

METAL

Recicláveis

Latas de alumínio
Latas de aço: óleo, sardinha, molho de tomate.
Ferragens
Canos
Esquadrias
Arame

Não Recicláveis

Clipes
Grampos
Esponja de aço
Latas de tinta ou veneno
Latas de combustível
Pilhas
Baterias

PAPEL

Recicláveis

Folhas e aparas de papel
Jornais
Revistas
Caixas
Papelão
Formulários de computador
Cartolinas
Cartões
Envelopes
Rascunhos escritos
Fotocópias
Folhetos
Impressos em geral
Tetra Pak

Não Recicláveis

Adesivos
Etiquetas
Fita Crepe
Papel carbono
Fotografias
Papel toalha
Papel higiênico
Papéis engordurados
Metalizados
Parafinados
Plastificados
Papel de fax

Cuidados especiais:

Devem estar secos, limpos (sem gordura, restos de comida, graxa), de preferência não amassados. As caixas de papelão devem estar desmontadas por uma questão de otimização do espaço no armazenamento.

Cuidados especiais:

Devem estar limpos e, se possível, reduzidos a um menor volume (amassados).